

ENCONTRO DE COMPARTILHAMENTO**ENCUENTRO PARA COMPARTIR****AN ENCOUNTER TO SHARE**

Eleonora Fabião¹
Mara Leal²

Resumo

Registro audiovisual do *Encontro de Compartilhamento* com Eleonora Fabião, Mara Leal, participantes do evento e transeuntes, sob mediação de Paulina Caon. O *Encontro* aconteceu durante o *VII InterFaces Internacional Performance e Pedagogia: Poéticas e Políticas da Cena*. A opção foi realizar uma mesa itinerante. Cada participante recebeu das palestrantes uma cadeira na saída do auditório do MUnA (Museu Universitário de Arte) e, por cerca de duas horas, caminharam todos juntos pelo bairro do Fundinho. Pararam em pontos específicos previamente definidos pelas performers para conversar sobre temas como autobiografia, performance na rua, pedagogia e encontro. Mara, Eleonora e todos os presentes trocaram experiências e memórias de vida em performance.

Palavras-chave: conversa, encontro, performance, rua.

Resumen

Registro audiovisual del *Encontro de Compartilhamento* con Eleonora Fabião, Mara Leal, participantes del evento y transeúntes, mediado por Paulina Caon. El *Encontro* se llevó a cabo durante el *VII InterFaces Internacional Performance e Pedagogia: Poéticas e Políticas da Cena*. Se optó por realizar una mesa móvil. Cada participante recibió una silla de las conferencistas en la salida del auditorio del MUnA (Museo Universitario de Arte) y, durante aproximadamente dos horas, caminaron todos juntos por el barrio del Fundinho. Se detuvieron en puntos específicos previamente definidos por las performeras para hablar de temas como la autobiografía, performance en la calle, la pedagogía y el encuentro. Mara, Eleonora y todos los presentes compartieron experiencias y memorias de vida en performance.

Palabras clave: conversación, encuentro, performance, calle.

¹ Performer e teórica da performance. É professora da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Graduação em Direção Teatral e Pós-Graduação em Artes da Cena, onde coordena a linha de pesquisa Experimentações da Cena: Formação Artística. Realiza performances, exposições, palestras e workshops internacionalmente. Desenvolve pesquisas sobre performance no Brasil e performance nas ruas: estratégias artísticas e imaginação política. Pesquisa de pós-doutorado em andamento: Performance, Democracia e Aventura – trabalho artístico, corpo político e novos materialismos.

² Performer, pesquisadora e docente do Curso de Teatro, do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas e do Mestrado Profissional em Artes na Universidade Federal de Uberlândia. Desenvolve pesquisa sobre memória, performance, cena contemporânea e desmontagem cênica. Pesquisa de pós-doutorado em andamento: Criação, performance e pedagogias: poéticas e políticas do corpo. Integrante do GEAC/CNPq e do grupo Berros.

Abstract

Video record produced in the event *Encontro de Compartilhamento* with Eleonora Fabião, Mara Leal, participants and passersby, mediated by Paulina Caon. The *Encontro* took place during the *VII InterFaces Internacional Performance e Pedagogia: Poéticas e Políticas da Cena*. The option was to perform an itinerant round table. Each participant received from the speakers a chair in the exit of MUnA's auditorium (University Museum of Art) and, for circa two hours, they all walked together around Fundinho's neighborhood. They stopped at specific spots, previously defined by the performers, to talk about subjects such as autobiography, street performance, pedagogy and encounter. Mara, Eleonora and everyone present exchanged experiences and life memories in performance.

Keywords: conversation, encounter, performance art, street.

Quando pensei em realizar o *InterFaces* sobre Performance, a primeira pessoa que quis convidar foi Eleonora Fabião, devido a importância que seu trabalho tem para as atividades de ensino e pesquisa que venho realizando.

Ao entrar em contato com ela por e-mail, fazer o convite e explicar a proposta do evento – de que não queríamos palestras ou mesas temáticas, mas sim criar espaços de compartilhamento –, Eleonora aceitou prontamente e já lançou a ideia do encontro itinerante. Ela já havia proposto a realização de uma mesa nesse formato num evento na UFRJ e gostado do resultado. Marcamos, então, encontros virtuais para organizar a ação. Definimos que faríamos quatro ou cinco paradas e, a cada parada, lançaríamos perguntas uma para a outra. Importante: não revelaríamos de antemão as perguntas e a conversa estaria sempre aberta para quem quisesse participar. Esse seria o nosso programa.

No dia da mesa, pela manhã, demos uma volta pelo bairro do Fundinho, onde fica o Museu. Mostrei para ela alguns lugares que tinha pré-selecionado e fechamos o itinerário.

Daqui em diante, introduzimos juntas, a quatro mãos, aquele *Encontro*.

*

Dia 10/06/2016, 14h: iniciamos a ação no auditório do MUnA onde nos apresentamos e propusemos o programa. Em seguida, passamos para o hall do auditório e entregamos uma cadeira para cada participante. Cadeiras de plástico branco foram entregues para cerca de 60 pessoas. Dali, saímos todos juntos rumo às seguintes paradas: 1) escada da Praça Cícero Macedo; 2) ponto de taxi da Rua 15 de Novembro; 3) terreno baldio (de prédio recém demolido) na

esquina da Rua 15 de Novembro com Rua Vigário Dantas; 4) área em frente ao Museu Municipal, ao lado do coreto, na Praça Clarimundo Carneiro. Finalizamos a ação com a entrega das cadeiras no Teatro Círculo, um dos lugares onde aconteceriam encontros do *InterFaces* no dia seguinte.

Segue abaixo, o mapa do caminho percorrido e fotografias da itinerância. Segue também, o link do registro em vídeo desse *Encontro* (com 90 minutos de duração). Trata-se de um registro incompleto. Por questões técnicas as seguintes partes não foram gravadas: o início da ação dentro do auditório do MUnA, o diálogo no terreno baldio, o fim da conversa na última parada e a entrega das cadeiras no Teatro Círculo.

Entretanto, essas lacunas não nos parecem um problema mas, tão somente, o resultado de um imprevisto, uma casualidade, um fato que passa a fazer parte dessa história. E, de qualquer maneira, não temos a menor ilusão ou pretensão de que seja possível abarcar inteiramente uma ação por meio de sua documentação em vídeo. Em primeiro lugar, considerando-se aquilo de que ações são feitas, tal inteireza não é sequer concebível (quanto mais se tratando de ações na rua e coletivas). Ações são assim: acontecimentos espaço-temporais-relacionais múltiplos e irrepetíveis. Em segundo lugar, considerando-se aquilo de que vídeos são feitos, uma gravação é um registro e não uma reprodução do acontecimento. Como a palavra diz, um “registro” é uma inscrição, um lançamento, um documento. Ou seja, mesmo se tivéssemos imagens de todos os momentos gravados dos mais diversos ângulos, os pixels e seu suporte, os cortes e os enquadramentos não reproduziriam o que vivemos juntos naquele dia. O vídeo, isso sim, produz junto com quem o assiste um “aquele dia”. “Um aquele dia” que chega até aqui como imagem, som e tela, e convida quem o assiste a fazer um “agora mesmo”.

Portanto, o que compartilhamos nessa plataforma, e com muito gosto, é um registro da ação em sua integridade explicitamente incompleta. O que compartilhamos é a performatividade da ação, do registro e do ato de registrar. Importante dizer que todos aqueles que participaram diretamente da conversa, contando histórias e elaborando os temas conosco, foram contatados e cederam à *Rascunhos* permissão de uso de imagem. Esse é um componente ético importante dessas imagens e do entendimento de registro em questão.

Segue aqui o link do vídeo:
<<https://www.youtube.com/watch?v=K8nde3UUhww>>. Caso haja interesse, desejamos muito bom percurso para você.













Recebido em 06/12/2016
Aprovado em 10/12/2016
Publicado em 10/03/2017